



# XXI ENANCIB

Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação

50 anos de Ciência da Informação no Brasil:  
diversidade, saberes e transformação social

Rio de Janeiro • 25 a 29 de outubro de 2021

## XXI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXI ENANCIB

### GT-6 – Informação, Educação e Trabalho

#### FORMAÇÃO DE EDUCADORES PARA O PENSAMENTO INFORMACIONAL

#### *TRAINING EDUCATORS FOR INFORMATION THINKING*

**Elisabete Costa da Silva** - Universidade do Estado de Santa Catarina (UFSC)

**Tânia Regina da Rocha Unglaub** - Universidade do Estado de Santa Catarina (UFSC)

#### **Modalidade: Trabalho Completo**

**Resumo:** Este trabalho apresenta uma proposta de curso de formação continuada a educadores para o pensamento informacional. Objetiva explicitar o protótipo de capacitação com a viabilidade de inserir o Letramento Informacional numa perspectiva integradora, contemplando bibliotecários escolares e professores. O método utilizado na investigação possui caráter exploratório, aplicando estudo de caso, com abordagem qualitativa, tendo por instrumentos: formulário de visita às bibliotecas pesquisadas, questionários para professores e bibliotecários e exame documental sobre diretrizes educacionais brasileiras. Os resultados evidenciaram a necessidade de adequação das bibliotecas pesquisadas aos parâmetros normativos para estes espaços. Verificou-se pouca utilização da biblioteca por parte dos docentes e de interação com bibliotecários na realização de atividades educativas. Crê-se ainda que o protótipo desenvolvido seja um exemplo de ação a ser aplicada dentro do contexto educacional. Espera-se que a proposta potencialize as perspectivas das bibliotecas pensando na interação do bibliotecário com o professor em benefício do aprendizado dos educandos.

**Palavras-Chave:** formação de educadores; formação continuada; Letramento Informacional; pensamento informacional; biblioteca escolar.

**Abstract:** This study presents a proposal for a continuing education course for educators for informational thinking. It aims to explain the training prototype with the feasibility of inserting Information Literacy in an integrative perspective, contemplating school librarians and teachers. The method used in the investigation has an exploratory character, applying a case study, with a qualitative approach, having as instruments: a visit form to the researched libraries, questionnaires for teachers and librarians and documental examination on Brazilian educational guidelines. The results evidenced the need for adequacy of the researched libraries to the normative parameters for these spaces. There was little use of the library by teachers and interaction with librarians in carrying out educational activities. It is also believed that the prototype developed is an example of an action to be applied within the educational context. It is expected that the proposal enhances the perspectives of libraries thinking about the interaction of the librarian with the teacher in benefit of the students' learning.

**Keywords:** training of educators; continuous training; Information Literacy; information thinking; school library.

## 1 INTRODUÇÃO

Este artigo é fruto de pesquisa realizada no Mestrado Profissional em Gestão de

Unidades de Informação, do Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação (PPGInfo) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), entre os anos de 2019 e 2020<sup>1</sup>. A partir do estudo dissertativo realizado e dos resultados obtidos na pesquisa concebeu-se, enquanto produto, a elaboração de um protótipo de curso de formação continuada. Portanto, objetiva-se neste artigo apresentar a proposta de capacitação com a viabilidade de inserir o Letramento Informacional (LI) numa perspectiva integradora, contemplando bibliotecários escolares e professores da educação básica.

Para tanto, considera-se como temática central a **Formação de educadores para o pensamento informacional**. Ao debater o assunto, esclarece-se que, para o estudo, são entendidos como educadores os docentes dos anos iniciais do ensino fundamental (1º ao 5º ano) e os bibliotecários atuantes nas bibliotecas escolares, tendo em vista que foram estes os sujeitos participantes da pesquisa em questão. A qual teve como *locus* investigativo 11 escolas de ensino fundamental da rede municipal de ensino de Vacaria, cidade interiorana no estado do Rio Grande do Sul.

Portanto, crê-se na relevância do tema, partindo da premissa de que a escola tenha o papel de auxiliar, de forma sistematizada, o aluno não só a dominar as técnicas para acessar a informação (habilidades procedimentais), como também proporcionar por meio de ações educativas a vivência e as práticas sociais (habilidades atitudinais) necessárias para transformar a informação em conhecimento (habilidades conceituais). Da mesma forma, “capacitar o aluno para que este passe a reconhecer e manusear as fontes de pesquisa, e conscientizá-lo sobre a importância da leitura para a compreensão e síntese das informações ali contidas, é papel da escola e da biblioteca escolar” (GARCEZ, 2006, p. 205).

Porém, para que programas de Letramento Informacional sejam incorporados na educação básica, é fundamental que a escola esteja preparada para trabalhar sob esse viés de ensino. Ou seja, tal proposta será concretizada quando os educadores tiverem as habilidades inerentes à Competência em Informação (CoInfo) para que possam desempenhar o papel de mediadores no desenvolvimento dessa mesma competência em seus educandos.

A formação continuada de educadores para a prática informacional torna-se uma atividade relevante na área da educação, uma vez que os docentes em conjunto com os

---

<sup>1</sup> A dissertação intitula-se **Formação continuada para o letramento informacional: interação entre bibliotecários e professores**. Data da defesa: 20 de outubro de 2020.

bibliotecários são os profissionais decisivos para que o LI seja firmado na escola enquanto prática educativa. Além de consolidar a biblioteca enquanto espaço de trabalho na mediação da informação, colaborando com o seu acesso, bem como à educação para a cidadania.

Tendo em vista os postulados supracitados é que se acredita na importância do estudo da temática da **Formação de educadores para o pensamento informacional**. Dessa forma, em consonância com o objetivo estipulado, este artigo consiste, num primeiro momento, em um apanhado de referenciais teóricos que fundamentam o tema. Em seguida, são expostos os procedimentos metodológicos para a realização da investigação e os resultados obtidos. Por fim, apresenta-se a proposta de formação continuada.

## 2 OLHARES TEÓRICOS

Dentro do atual cenário social e ecoando na esfera educacional, em que a geração de informação é constante e imediata, considera-se relevante que o educador esteja preparado para interagir com as diferentes tecnologias, formatos e recursos informacionais, colaborando no desenvolvimento da ColInfo dos estudantes. Se “[...] o ato de ensinar pressupõe o conhecimento por parte daquele que ensina [...]” (BELLUZZO, 2004, p. 18), crê-se, então, que antes de preparar os educandos para serem competentes informacionalmente é importante que os docentes desenvolvam as capacidades relacionadas ao acesso e uso da informação para a produção de conhecimento, bem como as habilidades atitudinais e comportamentais necessárias para a apropriação da informação, a qual se dá pelo seu uso social, ético e político nos diferentes contextos da sociedade.

A respeito disso, Gasque e Tescarolo (2010, p. 10) afirmam que, dentre alguns dos obstáculos que impedem, muitas vezes, que programas de Letramento Informacional sejam consolidados no ambiente escolar, tem-se a “formação inadequada dos professores”. Nesse entendimento, para que tais programas educacionais possam ser estruturados é importante que os mediadores possuam as habilidades informacionais para propor atividades e conduzir os educandos dentro do modelo de ensino e de aprendizagem focado no LI; e isso implica constante capacitação para lidar com a informação em geral.

Também se percebe uma crescente produção teórico-científica referente à temática do Letramento Informacional no espaço escolar com o intuito de contribuir para a aplicabilidade dos pressupostos teóricos nos diferentes contextos informacionais. Tais produções oferecem embasamento para a experiência do “como fazer”, quais as

possibilidades de interação dos docentes com a biblioteca escolar no auxílio ao desenvolvimento do pensamento informacional dos alunos.

Nessa perspectiva, Kuhlthau (2013) desenvolveu um programa de atividades objetivando a instrução de estudantes para o melhor uso da biblioteca: acessar, avaliar e utilizar os recursos informacionais nele existentes, em especial no que se refere à pesquisa escolar. Também a obra de Gasque (2012) traz a temática de modo aplicável: contemplando objetivos do LI para a educação básica, e uma proposta de conteúdos fornecendo assuntos para serem desenvolvidos ao longo da jornada escolar. Moraes, Valadares e Amorim (2013) abordam a temática focando em atividades específicas para alunos dos AIEF, objetivando a integração entre professores, bibliotecários e alunos na realização das ações concentradas na alfabetização informacional (compreendida aqui como a primeira etapa do LI).

Todas essas iniciativas são alternativas às escolas que desejam comprometer-se com o aprendizado ativo para o pensamento informacional. Mais uma vez, enfatiza-se a importância do trabalho colaborativo entre os profissionais envolvidos no processo educacional e, principalmente, a competência necessária aos educadores para trabalharem com os estudantes tais pressupostos.

## 2.1 FORMAÇÃO CONTINUADA: CONTRIBUIÇÕES À AÇÃO EDUCATIVA

Para atender aos objetivos e funções educativas sobreditas, compreende-se a importância da capacitação dos profissionais da educação básica. Nessa área, a formação continuada configura-se em uma ocasião na qual os profissionais concentram-se em teorias educacionais e discutem suas práticas com esses embasamentos teóricos. Segundo Crespo, Rodrigues e Miranda (2006, p. 3): a formação continuada firma-se como “[...] as atividades educacionais que têm por objetivo atualizar e desenvolver o conhecimento e as habilidades profissionais, de forma a permitir ao profissional um melhor desempenho da sua função”.

Nóvoa (2017) descreve que a formação continuada deve ter a escola como *locus* de aprendizagem do professor. “A formação continuada é no trabalho pedagógico, dentro da escola, é na construção de novas práticas, no trabalho com os colegas” (NÓVOA, 2017, 6 min. 11 s.). Portanto, a importância da formação continuada está, entre outros aspectos, na valorização do contexto escolar; desse espaço que se movimenta o tempo todo e tem uma cultura que precisa ser tematizada.

Além disso, ao se tratar do contexto escolar, existe a presença de outros educadores com significativas contribuições nos diversos processos educacionais desenvolvidos nas instituições de ensino básico. Ademais, compreendendo a biblioteca como um espaço integrador de aprendizagem e, por isso, lugar indispensável no ambiente escolar, cumpre-se destacar o bibliotecário e sua qualificação para a atuação nas bibliotecas escolares.

Mateus e Oliveira (2016, p. 132) indicam, em pesquisa realizada, a importância da formação continuada para o bibliotecário. Para os autores:

[...] O bibliotecário também tem função importante na mediação entre o aluno e a informação [...] evidenciando como estes profissionais podem, por meio da formação continuada, buscar novos conhecimentos que os levem a avaliar sua prática, assim como a buscar melhorias no desempenho de suas funções, contribuindo assim para a construção de uma educação melhor para todos.

O trabalho informacional inerente aos profissionais da Biblioteconomia exige uma renovação constante de conhecimentos essenciais para o desenvolvimento das suas atividades profissionais. Consoante a isso, Ferreira e Araújo (2016, p. 62), afirmam que “as bibliotecas atravessaram os séculos incorporando novas atribuições, novos serviços, lidando cada vez com mais suportes diversificados e, principalmente, acolhendo e dialogando com usuários”. Portanto, capacitar-se para esse ambiente com características impermanentes e mutáveis constantemente deve ser compromisso do bibliotecário proativo e com postura ética diante do seu espaço de trabalho, bem como, para com a sua clientela.

Dito isso, confirma-se a importância da formação continuada aos educadores/infoeducadores presentes na escola e atuantes nos espaços educativos, sejam nas salas de aula, laboratórios ou salas de leitura e bibliotecas. É inquestionável que continuar a aprender e buscar conhecimentos deve fazer parte da rotina daqueles que possuem papel importante na educação. Isso implica abertura para “aprender a aprender antes de ensinar” (GASQUE, 2012, p. 151). Portanto reconhecer-se enquanto ser aprendiz é o primeiro passo para tornar-se um profissional colaborador com aprendizado dos demais.

## 2.2 FORMAÇÃO CONTINUADA E O LETRAMENTO INFORMACIONAL

Uma das contribuições da formação continuada é poder auxiliar “para uma reflexão acerca das mudanças educacionais que estejam ocorrendo” (BETTEGA, 2004, p. 38). Assim, é possível afirmar que, em meio às transformações e avanços pela inserção das tecnologias na sociedade e, por consequência, de novas formas de obtenção da informação, torna-se essencial que os educadores aprimorem suas competências e habilidades no uso das

ferramentas e recursos informacionais em prol do ensino. Em consonância com tal afirmação, Roca (2012, p. 38) menciona que:

[...] os professores devem especializar-se continuamente e formar-se nos diversos conteúdos educacionais que integram a substância educacional da biblioteca: a leitura em suas diversas modalidades, os projetos de pesquisa relacionados com a competência informacional.

Ou seja, o corpo docente e demais profissionais envolvidos nas questões pedagógicas do processo educacional precisam atualizar-se sobre essas temáticas educacionais. Sob essa perspectiva, alguns estudos têm trazido ao debate reflexões sobre a temática da formação continuada para o pensamento informacional. Os quais apontam, além de uma base teórica para o diálogo do Letramento Informacional com a formação de professores, a possível aplicabilidade dos pressupostos teorizados para a prática docente.

Belluzzo, Kobayashi e Feres (2004) abordam o tema em pesquisa realizada com os cursos de pedagogia e especialização em formação de professores, da Universidade do Sagrado Coração, em Bauru/SP. O estudo caracterizou-se pela “[...] inclusão de princípios de Competência em Informação em conjunto com a abordagem de Ausubel e a utilização dos conceitos de construção de mapas conceituais, em forma de diagrama como organizador cognitivo” (BELLUZZO; KOBAYASHI; FERES, 2004, p. 95). Os resultados apontaram que o uso dos mapas conceituais influencia a aprendizagem dos professores durante sua formação.

Na pesquisa realizada em duas escolas de Anápolis, Murrieta e Lima (2016, p. 282) buscaram “verificar o nível de Letramento Informacional dos docentes da rede municipal e privada e analisar a importância da formação, bem como da atualização dos professores”. Utilizou-se como critério de análise o uso das ferramentas tecnológicas com os alunos e no preparo das aulas, apresentando sugestões para promover o uso de tais recursos. Carvalho e Gasque (2018) contribuem trazendo a Educação a Distância como alternativa na formação de educadores para o LI. Por meio de pesquisa bibliográfica, foram apresentados quadros ilustrativos com resumo das pesquisas publicadas entre os anos de 2010 e 2015 sobre o assunto. Também Corrêa e Gonçalves (2018) abordam, através de revisão de literatura, aspectos do Letramento Informacional e Midiático voltados à formação de professores.

A revisão de investigações já realizadas buscou contextualizar as duas temáticas que subsidiam esta pesquisa: o Letramento Informacional e a Formação Continuada de Educadores. Essas análises resultaram em contribuições para a elaboração do produto final da pesquisa. Na seção seguinte serão abordados os aspectos metodológicos deste estudo.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O percurso metodológico aplicado para a investigação que culminou na criação do curso de formação de educadores para o pensamento informacional possui caráter exploratório, aplicando estudo de caso, seguindo os pressupostos metodológicos da abordagem qualitativa. Foram utilizados como instrumentos de coleta de dados:

a) Formulário de visita às bibliotecas, com questões objetivas subdivididas em tópicos referentes à estruturação e funcionamento, acervo e serviços, além da verificação do envolvimento do profissional responsável pela biblioteca em outras atividades da escola.

b) Questionário para os bibliotecários objetivando verificar a dinâmica de interação desses profissionais com os professores. Além de identificar práticas pedagógicas de LI realizadas, conforme as atividades e os serviços ofertados pela biblioteca escolar.

c) Questionário para os professores dos AIEF, similar ao realizado para os bibliotecários, porém com algumas questões de caráter mais pedagógico, analisando os processos de ensino e aprendizagem.

d) Exame documental da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com o intuito de analisar se faz referência em seu conteúdo normativo às concepções envolvendo o pensamento informacional, a educação para a informação, a ColInfo e o LI.

Para a apresentação dos resultados, adotou-se a análise de conteúdo, utilizando-se de cinco categorias de análise: 1) Caracterização do contexto e dos profissionais; 2) Diagnóstico situacional das bibliotecas escolares; 3) Práticas educativas e de letramento informacional; 4) Interação entre bibliotecários e professores e integração da sala de aula com a biblioteca; e 5) Letramento informacional e formação continuada.

Retoma-se que foram focos de estudo bibliotecas de 11 escolas municipais de Vacaria/RS, e seus educadores compreendidos em três sujeitos centrais: docentes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, bibliotecários e, na ausência destes, os profissionais que desempenham função nas bibliotecas escolares.

### 4 RESULTADOS

A partir das categorias de análise pré-definidas, apresentam-se os resultados:

**1) Caracterização do contexto e dos profissionais:** Participaram 11 escolas, contemplando 47 sujeitos: 37 professoras e 10 funcionárias das bibliotecas escolares (uma

biblioteca não possui nenhum profissional responsável pelo espaço). Dá-se destaque nesta categoria a presença de uma única profissional atuando na biblioteca com formação na área (Biblioteconomia). Além disso, quanto à capacitação para atuar em biblioteca escolar, todas afirmaram nunca ter participado de curso na área.

**2) Diagnóstico situacional das bibliotecas escolares:** Quanto ao espaço físico – horário de funcionamento, área física, mobiliário e equipamentos, acesso a computadores e internet – todas as 11 bibliotecas encontram-se entre os níveis básico e irregular. Importa notar que em uma das escolas, a biblioteca não funciona à tarde. As atividades de leitura e empréstimo de livros nesse turno são realizadas nas salas de aula pelas professoras, sem interação dos alunos com a biblioteca.

Sobre o acervo, destacam-se seis bibliotecas que atendem ao nível exemplar (quatro títulos por aluno). Entretanto, das 11 bibliotecas, apenas duas trabalham com software de gerenciamento do acervo. Em relação aos serviços, o empréstimo de livros é realizado por todas as instituições. A consulta local só não foi mencionada por uma escola, já as feiras (eventos, oficinas, exposições) são realizadas em apenas duas bibliotecas.

**3) Práticas educativas e de letramento informacional:** Segundo as profissionais das bibliotecas, as atividades de incentivo à leitura são realizadas esporadicamente e, nem sempre no espaço da biblioteca e em parceria com as professoras. A contação de histórias acontece em seis escolas, realizada pela professora regente. Duas das bibliotecas investigadas não realizam nenhuma atividade literária. Sobre as atividades culturais, sete bibliotecas não desenvolvem nenhum tipo de ação. Já a orientação à pesquisa foi mencionada em nove bibliotecas, apesar de o espaço ser pouco utilizado para este fim.

Já no que tange às percepções das 37 professoras em relação às práticas de pesquisa escolar, 76% afirmam a utilização da pesquisa pontual (a prática da pesquisa se dá fora do contexto escolar e sem o acompanhamento do professor). Junto a esse dado, 33% informaram que não tiveram nenhuma formação em serviço para ensinar a pesquisar em fontes de informação diferenciadas, avaliar a qualidade da informação e estruturar a pesquisa. Apenas três professoras (8%) participaram de formação sobre o tema.

**4) Interação entre bibliotecários e professores e da sala de aula com a biblioteca:** Revelou-se que o uso da biblioteca e dos recursos disponibilizados é inabitual. Os professores pouco a utilizam; a maioria realiza as atividades de leitura em sala. O mesmo ocorre com as

práticas de pesquisa escolar e LI: 38% das participantes não utiliza a biblioteca para o ensino da pesquisa; e apenas 11% realizam atividades utilizando a biblioteca.

Acredita-se que esta falta de utilização da biblioteca para realização de atividades possa estar ocorrendo devido à ausência de bibliotecários nas bibliotecas das escolas participantes. Contudo, as participantes atestam a necessidade de adquirir conhecimentos para melhor utilizar a biblioteca e desenvolver ações que favoreçam a integração com os educandos, como apresentado na categoria de análise a seguir.

**5) Letramento informacional e formação continuada:** Nesta categoria de análise foi verificada a familiaridade das participantes com a temática do Letramento Informacional, bem como o interesse no assunto. Conjuntamente, foi examinada a BNCC, com o intuito de contribuir para elaboração do produto final.

Comprovou-se que os aspectos considerados importantes nos processos de ensino e aprendizagem pelas docentes possuem estreita relação com os pressupostos nos quais a Colnfo se alicerça: 97% selecionaram o estímulo do pensamento crítico-reflexivo e a participação ativa do estudante na construção do conhecimento, seguidos do desenvolvimento de competências para busca e uso da informação e professor como mediador do conhecimento (com 73%). Além desse tópico, 53% informaram na sua formação e experiência profissional que tiveram contato com os conceitos de LI, Alfabetização Informacional, Habilidades Informacionais e Colnfo. Por fim, do total de 47 participantes, 43 (91%) indicaram interesse em realizar capacitação com enfoque no LI, sugeriram que a capacitação acontecesse na modalidade a distância e a oferta gratuita.

Sobre a análise da BNCC, verificou-se uma confluência entre os ideais propostos nas 10 competências gerais à educação brasileira com aqueles buscados pela Colnfo, em especial no que se refere às suas quatro dimensões: técnica, estética, ética e política. A BNCC traz na sua estrutura os principais aspectos representativos do LI ao mencionar a importância do

[...] desenvolvimento de competências para **aprender a aprender, saber lidar com a informação** cada vez mais disponível, **atuar com discernimento e responsabilidade nos contextos das culturas digitais**, aplicar conhecimentos para **resolver problemas**, ter **autonomia para tomar decisões, ser proativo** para identificar os dados de uma situação e **buscar soluções**, conviver e aprender com as diferenças e as diversidades. (BRASIL, 2017, p. 14, grifo nosso).

Portanto, considera-se, a partir do estudo da BNCC que há um alinhamento entre as teorias pedagógicas defendidas nesse documento e as concepções que embasam os estudos sobre Letramento Informacional e Competência em Informação.

Decorrente dos resultados obtidos, pensou-se na possibilidade de que um curso de formação continuada contemplando os pressupostos do LI, oferecido aos professores e bibliotecários, poderia atender as duas profissões numa perspectiva integradora.

## **5 FORMAÇÃO DE EDUCADORES PARA O PENSAMENTO INFORMACIONAL: CAPACITAÇÃO PARA BIBLIOTECÁRIOS E DOCENTES**

A proposta apresentada está direcionada, num primeiro momento, às participantes da pesquisa. Contudo, por se tratar de um protótipo, existe a viabilidade – mediante adaptações – de aplicação a outros grupos de educadores, como aqueles das redes privada e estadual de ensino; ou ainda, contemplar, por exemplo, estudantes de cursos de magistério e de Pedagogia e demais licenciaturas, além de bibliotecários e graduandos de Biblioteconomia. Também por ser um arquétipo, apresenta-se nesta seção uma prévia da estrutura do curso, com as principais informações para a sua concepção inicial.

### **1) Objetivos do curso:**

- a) Capacitar os profissionais da educação básica para o desenvolvimento de ações de Letramento Informacional nas escolas de educação básica;
- b) Possibilitar aos cursistas estudos sobre os pressupostos teórico-conceituais do movimento da Competência em Informação pelo viés educativo;
- c) Reforçar os vínculos afetivos e profissionais entre os participantes com vistas à interação dos educadores mediante atividades práticas colaborativas e de socialização.

### **2) Formato do curso e Metodologia empregada:**

- a) Modalidade EaD: via Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) a ser definida ainda qual plataforma educativa será utilizada;
- b) Oferta: Forma mista, com alternância entre atividades a distância e presenciais;
- c) Tipologia: *Small Private Online Course* (SPOC). Optou-se por esse tipo de curso, pois os SPOCs envolvem a presença de um tutor e turmas com quantidade limitada de participantes. A princípio tem-se um total de 43 pessoas interessadas no curso, por isso, a ideia inicial é abrir duas turmas (de aproximadamente 20 cursistas). Dessa forma, permitindo maior interação entre os participantes, além da possibilidade de realização de atividades subjetivas e *feedbacks*;

d) Proposta de ensino: Híbrido, contemplando atividades realizadas individualmente e de forma remota e ações mais práticas em momentos presenciais;

e) Metodologia: Sala de aula invertida (conceitos e teorias aprendidos mediante o AVEA, e atividades práticas, tira-dúvidas e de socialização nos encontros presenciais).

**3) Carga horária:** O curso terá carga horária total de 36 horas, dividida em três módulos semanais de 8h/cada, dois encontros presenciais totalizando 4h, e mais 8 horas (4ª semana) para a realização da atividade avaliativa do curso.

**4) Sistema de avaliação:** Os módulos terão atividades com o intuito de acompanhar a evolução na aprendizagem sobre cada assunto trabalhado e não de atribuir uma nota ou um conceito. O fórum será uma ferramenta para avaliar a participação e interatividade dos cursistas, além de possibilitar a aprendizagem por pares, pois se espera a troca de informações entre todos. Algumas atividades serão realizadas em grupos, outras necessitam da colaboração de todos, como é o caso do glossário. Para a emissão e recebimento do certificado é obrigatória a realização da atividade final e 75% de participação no curso.

**5) Recursos:** Serão disponibilizados textos curtos introdutórios sobre o assunto da aula (apresentados direto no AVEA), texto síntese do módulo em PDF (autoria da professora ministrante), *links* para material complementar (vídeos, sites, aplicativos e ferramentas digitais, jogos), textos mais densos (conceituais e de aprofundamento teórico) como leitura complementar, e referências bibliográficas sobre a temática de cada módulo.

**6) Estrutura curricular:** O quadro 1 apresenta a estrutura curricular do curso contendo os módulos, conteúdos e objetivos, encontros presenciais e a atividade avaliativa.

**Quadro 1 – Estrutura curricular do curso**

Módulo	Conteúdo Programático	Objetivo Geral
Módulo 1 <b>TEORIZANDO</b>  1ª semana 8h	<b>Aula 1 (1h20min)</b> – Apresentação do curso <b>Aula 2 (1h20min)</b> – Bases históricas e contextuais do LI <b>Aula 3 (1h20min)</b> – Arcabouço conceitual <b>Aula 4 (1h20min)</b> – Dimensões da ColInfo <b>Aula 5 (1h20min)</b> – Documentos e diretrizes (IFLA e UNESCO) <b>Atividade módulo 1(40min):</b> glossário <b>Fórum módulo 1(40min):</b> a partir de questão norteadora promover debate sobre o tema	Discutir os principais aspectos históricos e teóricos do LI, contextualizando-os na atualidade e relacionando-os com o espaço educacional.
Módulo 2 <b>DESENVOLVENDO</b>	<b>Aula 1 (1h20min)</b> – Conhecendo as habilidades informacionais (operacionais, atitudinais, comportamentais) <b>Aula 2 (1h20min)</b> – Pesquisa escolar (modelo ISP/Kuhlthau)	Propiciar o conhecimento de ferramentas, recursos e

## XXI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação • ENANCIB 2021

Rio de Janeiro • 25 a 29 de outubro de 2021

<b>HABILIDADES INFORMACIONAIS</b>  2ª semana 8h	Aula 3 (1h20min) – Mapas conceituais Aula 4 (1h20min) – Mediação de Leitura na biblioteca Aula 5 (1h20min) – A internet e as <i>fake news</i> <b>Atividade módulo 2 (40min):</b> mapa conceitual e glossário <b>Fórum módulo 2 (40min):</b> a partir de questão norteadora promover debate sobre o tema	estratégias de acesso, avaliação e uso de informação (presentes nas habilidades informacionais).
<b>ENCONTRO PRESENCIAL 1</b>  2h	<b>Socialização dos assuntos dos módulos 1 e 2:</b> tira-dúvidas <b>Aula:</b> A importância do trabalho colaborativo entre bibliotecários e professores <b>Apresentação</b> de modelos de atividades e materiais didáticos em meio digital para trabalhar com a temática	Promover a integração dos participantes e compartilhamento de experiências.
Módulo 3 <b>PRATICANDO</b>  3ª semana 8h	<b>Aula 1 (1h20min)</b> – Criando um projeto de pesquisa escolar (TRABALHO COLABORATIVO entre bibliotecário e professor) + BNCC <b>Aula 2 (1h20min)</b> – Criando uma atividade de mediação de leitura NA BIBLIOTECA ESCOLAR + BNCC <b>Aula 3 (1h20min)</b> – Criando material pedagógico/didático para trabalhar o Letramento Informacional + BNCC <b>Aula 4 (1h20min)</b> – Criando uma ação educativa de combate à desinformação e às <i>fake News</i> +BNCC <b>Aula 5 (1h20min)</b> – Criando um "currículo" com conteúdos de Letramento Informacional para os Anos Iniciais + BNCC <b>Atividade módulo 3 (40min):</b> banco de ideias <b>Fórum módulo 3 (40min):</b> tira-dúvidas sobre a atividade final do curso	Exercitar (a partir do que já foi aprendido nos dois primeiros módulos) a criação de projetos e ações de LI.
<b>ATIVIDADE FINAL</b>  4ª semana 8h	A partir dos pressupostos teóricos, dos modelos e exemplos de ações educativas e das experiências compartilhadas, os cursistas deverão se reunir em grupos de <b>no máximo 4 pessoas</b> e elaborar uma proposta educativa que contemple o Letramento Informacional, tendo como público alunos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. <b>É IMPORTANTE TER NO GRUPO DE TRABALHO UM PROFISSIONAL QUE ATUE NA BIBLIOTECA ESCOLAR.</b> É fundamental, também, que a atividade, ação, projeto ou oficina contemple os recursos da biblioteca ou o seu espaço e o profissional.	Elaborar diferentes atividades que trabalhem com LI possibilitando a criação de materiais para uso por parte dos cursistas em seu espaço de trabalho.
<b>ENCONTRO PRESENCIAL 2</b>  2h	<b>Pensando fora da caixa:</b> será o momento de socializar os trabalhos elaborados pelos grupos. <b>Lançando um desafio:</b> aplicar na sua escola a atividade elaborada. <b>Avaliação do curso pelas participantes.</b>	Propiciar momento de integração e troca de ideias.

Fonte: a própria autora (2020).

### 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo central apresentar a proposta de capacitação com a viabilidade de inserir o Letramento Informacional numa perspectiva integradora, contemplando bibliotecários escolares e professores da educação básica. Acredita-se que o objetivo proposto foi alcançado; uma vez que, os referenciais teóricos trazidos, os dados coletados na investigação de campo e posterior análise respaldaram o desenvolvimento do produto apresentado.

Esta pesquisa também demonstrou as possibilidades de relações passíveis de serem estabelecidas entre a Educação e a Biblioteconomia no contexto escolar, em que a biblioteca configura-se como importante espaço de aprendizagem. Com o aporte de subsídios aos interessados no desenvolvimento de práticas educacionais integradoras considerando a biblioteca escolar e a sala de aula.

Um dos agravantes revelados nos resultados relaciona-se ao cumprimento legal da profissão de bibliotecário: das 11 escolas investigadas, apenas uma conta com bibliotecário. Constatou-se ainda, que a maioria das bibliotecas possui uma área física razoável para atender a comunidade escolar, além de acervo considerado exemplar quanto à quantidade de títulos ofertados. Contudo, considera-se latente a necessidade de adequação dessas unidades de informação aos parâmetros normativos analisados nos demais quesitos.

Outro dado revelador apontou que mais da metade das docentes não teve formação sobre a temática da pesquisa escolar, o que pode ser uma hipótese justificável para a pouca utilização da biblioteca e de interação com a profissional na realização dessas atividades. Acredita-se, dessa forma, que professores com os conhecimentos necessários para o uso da pesquisa escolar nos seus planejamentos didáticos, além de contribuírem mais ativamente com a aprendizagem dos alunos, possam realizar orientações adequadas quanto às práticas investigativas. Também poderão estimular a utilização da biblioteca e dos recursos informacionais nela ofertados. Professores devidamente capacitados perceberão a importância do trabalho colaborativo entre docente e bibliotecário na elaboração de atividades em prol do Letramento Informacional.

Foi perceptível uma estreita relação entre as 10 competências gerais da BNCC com as quatro dimensões da CoInfo. Considerou-se, assim, a existência de um alinhamento entre as teorias educacionais defendidas por esse documento e as concepções teóricas que embasam os estudos sobre Letramento Informacional e Competência em Informação. Ponderou-se ainda que integrar esses pressupostos contidos nos referenciais educacionais ao produto final desta pesquisa pode contribuir significativamente para a interação desejada entre as profissionais das bibliotecas escolares e as professoras dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Pensa-se que o protótipo do curso de formação continuada poderá servir de respaldo àqueles que vislumbram o potencial existente nas bibliotecas escolares. Representa ainda um exemplo de ação a ser aplicada dentro do contexto educacional. Espera-se que possa de

alguma forma potencializar as perspectivas das unidades de informação pesquisadas por meio do aporte de ideias de melhorias e inovação das bibliotecas, pensando na integração desse espaço com a sala de aula, e de interação do bibliotecário com o professor em benefício do aprendizado dos educandos.

Por fim, entende-se, que a realização deste estudo adiciona aspectos relevantes para o aprofundamento de debates futuros sobre a temática abordada, onde a biblioteca escolar fundamenta-se como um espaço potencial para a promoção das práticas em prol do pensamento informacional.

## REFERÊNCIAS

BELLUZZO, Regina Célia Baptista. Formação contínua de professores do ensino fundamental sob a ótica do desenvolvimento da information literacy, competência indispensável ao acesso à informação e geração do conhecimento. **Transinformação**, Campinas, v. 16, n. 1, p. 17-32, abr. 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tinf/v16n1/02.pdf>. Acesso em: 10 maio 2021.

BELLUZZO, Regina Célia Baptista; KOBAYASHI, Maria do Carmo Monteiro; FERES, Glória Georges. *Information Literacy*: um indicador de competência para a formação permanente de professores na sociedade do conhecimento. **Educação Temática Digital**, Campinas, v. 6, n. 1, p. 81-99, dez. 2004. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/1004/1019>. Acesso em: 15 maio 2021.

BETTEGA, Maria Helena Silva. **Educação continuada na era digital**. São Paulo: Cortez, 2004.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 22 maio. 2021.

CARVALHO, Livia Ferreira de; GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. Formação continuada de professores e bibliotecários para o letramento informacional: a contribuição da educação a distância. **Transinformação**, Campinas, v. 30, n. 1, p. 107-119, jan./abr. 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tinf/v30n1/2318-0889-tinf-30-1-0107.pdf>. Acesso em: 2 jun. 2021.

CORRÊA, Sabrina Simões; GONÇALVES, Renata Braz. Letramento informacional e midiático: pressupostos para formação docente. In: SENACORPUS, 2018, Rio Grande. **Anais [...]**. Campo Grande: Realize, 2018. Disponível em: <http://www.editorarealize.com.br/revistas/senacorpus/trabalhos/SENACORPUS.pdf>. Acesso em: 5 jun. 2021.

CRESPO, Isabel Merlo; RODRIGUES, Ana Vera Finardi; MIRANDA, Celina Leite. Educação Continuada para bibliotecários: características e perspectivas em um cenário de mudanças.

**Biblos**, v. 7, n. 25-26, p. 1-15, jul./dez. 2006. Disponível em:

[http://eprints.rclis.org/8801/1/25\\_08.pdf](http://eprints.rclis.org/8801/1/25_08.pdf). Acesso em: 22 maio. 2021.

FERREIRA, Emanuelle Geórgia Amaral; ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. A biblioteca contemporânea a partir da concepção dos bibliotecários e professores de Biblioteconomia.

**Biblionline**, João Pessoa, v. 12, n. 3, p. 61-78, jul./set. 2016. Disponível em:

<https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/biblio/article/view/29788/16645>. Acesso em: 3 jun. 2021.

GARCEZ, Eliane Fioravante. Orientação à pesquisa escolar aos alunos de 5ª série de escola pública estadual: relato de experiência. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 11, n. 1, p. 205-220, jan./jul. 2006. Disponível em:

<http://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/467/589>. Acesso em: 10 jun. 2021.

GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. **Letramento Informacional**: pesquisa, reflexão e aprendizagem. Brasília: FCI/UNB, 2012. Disponível em:

[http://www.repositorio.unb.br/bitstream/10482/13025/1/LIVRO\\_Letramento\\_Informacional.pdf](http://www.repositorio.unb.br/bitstream/10482/13025/1/LIVRO_Letramento_Informacional.pdf). Acesso em: 28 maio 2021.

GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias; TESCAROLO, Ricardo. Desafios para implementar o letramento informacional na educação básica. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 26, n. 1, p. 41-56, abr. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/edur/v26n1/03.pdf>.

Acesso em: 15 maio 2021.

[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf).

Acesso em: 22 jun. 2020.

KUHLTHAU, Carol Collier. **Como usar a biblioteca escolar**: um programa de atividades para o ensino fundamental. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

MATEUS, Jeferson Carvalho; OLIVEIRA, Lais Pereira de. Qualificação para o desenvolvimento do letramento informacional: constatações feitas na Biblioteca Dom Fernando Gomes dos Santos. In: GOMES, Suely Henrique de Aquino *et al.* **Letramento informacional**: educação para a informação. Goiânia: Gráfica UFG, 2016. p. 131-146. Disponível em:

[https://cafecomleitura.fic.ufg.br/up/366/o/Anais\\_de\\_Resumos\\_%281%29.pdf](https://cafecomleitura.fic.ufg.br/up/366/o/Anais_de_Resumos_%281%29.pdf). Acesso em: 6 jun. 2021.

MORAES, Fabiano; VALADARES, Eduardo; AMORIM, Marcela Mendonça. **Alfabetizar letrando na biblioteca escolar**. São Paulo: Cortez, 2013.

MURRIETA, Maria Tereza Ganoza; LIMA, Angelita Pereira de. Letramento informacional de professoras/es da primeira fase do ensino fundamental. In: GOMES, Suely Henrique de Aquino *et al.* **Letramento informacional**: educação para a informação. Goiânia: Gráfica UFG, 2016. p. 281-302. Disponível em:

[https://cafecomleitura.fic.ufg.br/up/366/o/Anais\\_de\\_Resumos\\_%281%29.pdf](https://cafecomleitura.fic.ufg.br/up/366/o/Anais_de_Resumos_%281%29.pdf). Acesso em: 16 maio. 2020.

NÓVOA, António Sampaio da. Precisamos colocar o foco na formação profissional dos professores. [Entrevista cedida a] Bruno Mazzoco. **Portal Net Educação**, [s. /], maio 2017. 9 min. 27 s. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=KqopJQO3K0E>. Acesso em: 3 jun. 2021.

ROCA, Glória Durban. **Biblioteca escolar hoje**: recurso estratégico para a escola. Porto Alegre: Penso, 2012.